

Estudo comparativo do tamanho dos incisivos centrais superiores e da distância entre caninos de duas marcas comerciais de dentes artificiais****

Comparative study of the size of maxillary central incisors and of the distance between canines of two trademarks of artificial teeth ****

Michael Frederico Manzolli BASSO

Mestrando – Reabilitação Oral – Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese – Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP – SP – Brasil

Sergio Sualdini NOGUEIRA

Professor Titular – Disciplina de Prótese Total – Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese – Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP – SP – Brasil

Leonor de Castro Monteiro LOFFREDO

Professora Adjunta – Disciplina de Bioestatística – Departamento de Odontologia Social – Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP – SP – Brasil

RESUMO

As tabelas de modelos de dentes artificiais das marcas Trubyte Biotone (TB) e Vipi Dent (VD) possuem quatorze modelos similares de dentes anteriores superiores. Os objetivos desse estudo foram: 1) – comparar o tamanho dos incisivos centrais (ICs) produzidos com o tamanho informado pelos fabricantes e 2) – comparar a largura dos seis dentes anteriores superiores em linha reta (LDAS) entre os modelos similares dos fabricantes. Os dentes foram obtidos no mercado e um paquímetro digital foi usado para as mensurações (em mm). No experimento 1, para cada marca, altura e largura dos ICs foram mensuradas e os dados de cada dimensão comparados pelo teste t com os valores informados na tabela de modelos. Para TB (n=19), as larguras médias mensuradas e informadas pelo fabricante foram, respectivamente, $8,04\pm 0,72$ e $8,00\pm 0,66$ e as alturas médias $9,63\pm 1,00$ e $9,76\pm 1,01$. Para VD (n=16), as larguras médias mensuradas e informadas foram, respectivamente, $7,83\pm 0,75$ e $8,01\pm 0,71$ e as alturas médias $9,85\pm 1,06$ e $9,97\pm 1,13$. Não existiu diferença estatística para as dimensões estudadas de ambas as marcas. No experimento 2, para ambas as marcas, as LDAS dos modelos similares (n=14) foram mensuradas e os dados comparados entre as marcas pelo teste t. As LDAS médias obtidas para TB e VD foram, respectivamente, $44,68\pm 3,19$ e $42,02\pm 3,12$, sendo estatisticamente diferentes. Conclusão: apesar das tabelas de modelos das marcas comerciais estudadas indicarem o mesmo tamanho para modelos com denominação igual, os da VD são menores que os da TB.

UNITERMOS

Dente artificial; prótese total; estética, estudo comparativo

INTRODUÇÃO

Pode-se dividir a seleção dos dentes artificiais para próteses totais em: seleção dos dentes artificiais anteriores e seleção dos dentes artificiais posteriores. A seleção dos dentes anteriores está primariamente associada a requisitos estéticos e a seleção dos posteriores a requisitos da mastigação¹⁰.

Para a seleção dos dentes artificiais anteriores, dentes naturais remanescentes e registros pré-extração (tais como modelos de gesso e fotografias) são as fontes primárias de informação para uma reabilitação protética que se aproxime das características naturais do paciente.

Na ausência de dentes naturais ou registros pré-extração, a seleção dos dentes anteriores para

próteses totais é um procedimento complexo¹², o qual possui considerações dentais e psicológicas que são influenciadas por valores sociais, de saúde e juventude¹.

Frente à importância dessa fase clínica, observa-se na literatura vários trabalhos científicos sobre os métodos de determinação da forma^{5-6, 12}, tamanho^{2-3, 13} e cor^{8, 9, 11} dos dentes artificiais anteriores. Os incisivos maxilares merecem atenção especial, pelo fato dos mesmos serem fundamentais para a estética almejada¹².

Tendo em vista serem os fabricantes diretamente responsáveis pelos dentes artificiais em oferta no mercado, não se pode deixar de considerar o relevante papel desempenhado por eles. Um trabalho de pesquisa que comparou o tamanho méso-distal dos dentes naturais anteriores com modelos de dentes artificiais, de seis diferentes marcas comerciais presentes no mercado norte americano, demonstrou serem os dentes naturais predominantemente maiores que os artificiais⁴.

Observa-se, portanto, que o sucesso da escolha dos dentes artificiais anteriores, para próteses totais, baseia-se em fatores interdependentes, tais como os conhecimentos científicos do cirurgião dentista, as aspirações do paciente, as limitações dos produtos existentes no mercado, entre outros. Deixar qualquer um dos fatores envolvidos em segundo plano pode comprometer a decisão final do cirurgião dentista. Uma seleção incorreta pode resultar na rejeição das próteses, apesar das mesmas terem sido confeccionadas dentro de princípios sadios e de estarem confortáveis e eficientes⁷.

Frente a esse contexto, a confiabilidade das informações dos fabricantes a respeito de seus produtos apresenta-se como uma das condições básicas para o correto desenvolvimento do processo de seleção.

No que diz respeito ao tamanho e à forma dos dentes artificiais, as informações são fornecidas em tabelas de modelos, sendo que, via de regra, cada marca comercial possui modelos de dentes com tamanhos e formas únicos e característicos, criados pelos fabricantes e identificados pelos mesmos de acordo com sua conveniência comercial, não existindo, em princípio, modelos idênticos em tamanho, forma e denominação entre diferentes marcas comerciais.

Contrariando essa característica, a observação das tabelas de modelos de dentes anteriores superiores de duas das marcas comerciais mais difundidas no mercado odontológico brasileiro evidencia que 14 modelos, dos 16, descritos em uma – *Vipi Dent, Dental Vipi Ltda. Indústria e Comércio de Material Odontológico, Pirassununga, SP* – são extremamente semelhantes em sua forma e exatamente iguais em denominação e tamanho a 14, dos 19 modelos descritos na outra – *Trubyte Biotone, Dentsply Indústria e Comércio Ltda., Petrópolis, RJ*. Entretanto, a inspeção visual dos dentes de resina, de modelos similares dessas marcas comerciais, sugere que os mesmos possuem tamanhos diferentes. Aparentemente, os da marca Vipi Dent apresentam-se menores que os Trubyte Biotone. Esse fato pode ser exemplificado na Figura 1, apresentando o modelo 2P Trubyte Biotone e modelo 2P Vipi Dent, os quais, segundo as tabelas de ambos os fabricantes, possuem incisivos centrais com altura de 11,25 mm e largura de 8,5 mm e a largura dos seis dentes anteriores em curva é de 52mm.



FIGURA 1- A: Modelo 2P Trubyte Biotone; B: Modelo 2P Vipi Dent

Frente a essa situação e estando os dentes artificiais das marcas comerciais citadas entre os mais utilizados em nosso país, justificou-se a realização de pesquisa sobre o tamanho dos mesmos.

Considerando as informações fornecidas pelos fabricantes, a altura e a largura dos incisivos centrais podem ser objetivamente mensuradas, mas a largura em curva dos seis dentes anteriores superiores não pode, pois depende de uma curvatura única, definida pelo fabricante, a qual não pode ser convenientemente reproduzida. Desse modo, o presente estudo teve os seguintes objetivos: (1) verificar para as marcas comerciais Trubyte Biotone e Vipi Dent, se o tamanho dos incisivos centrais superiores produzidos corresponde ao informado nas tabelas de modelos e (2) verificar se existe igualdade da largura em linha reta dos dentes

anteriores superiores, representada pelo somatório das larguras médias dos dentes em questão, entre modelos de mesma denominação, produzidos pelas marcas comerciais Trubyte Biotone e Vipi Dent.

MATERIAL E MÉTODO

Confiabilidade intra-examinador

Foi realizado procedimento de mensuração da largura e altura dos incisivos centrais de 10 cartelas de modelos (5 Trubyte Biotone e 5 Vipi Dent), em 3 dias diferentes, e as médias das mensurações de cada dia foram submetidas ao teste de correlação intra-classe para verificar a reprodutibilidade das medidas do examinador.

Tabela 1- Correlação intra-classe (ρ) segundo leituras para altura e largura

DIMENSÃO	LEITURAS		
	1 ^a e 2 ^a	1 ^a e 3 ^a	2 ^a e 3 ^a
Altura	0,9998	0,9999	0,9999
Largura	0,9998	0,9997	0,9997

Os valores de correlação (ρ) foram indicativos de excelente concordância nas medidas obtidas, em quaisquer das ocasiões distintas, pelo mesmo examinador, dando embasamento para a realização das mensurações da pesquisa.

EXPERIMENTO 1

Para a mensuração da altura dos incisivos centrais de cada uma das duas marcas comerciais de dentes artificiais em estudo, utilizaram-se três cartelas de dentes de cada um dos modelos (Quadro 1) presentes no mercado odontológico, no momento da realização dessa pesquisa. Dessa maneira, foram utilizados três incisivos centrais direitos e três incisivos centrais esquerdos, totalizando seis incisivos centrais para cada modelo das tabelas.

Quadro 1- Modelos de dentes anteriores superiores das marcas Trubyte Biotone e Vipi Dent.

Trubyte	2D	3D	133	3M	2N	3N	2P	3P	A23	A25	A26	263	264	266	C1	1N	3B	135	4H
Vipi	2D	3D	133	3M	2N	3N	2P	3P	A23	A25	A26	263	264	266	1D	38	-	-	-

A altura correspondeu à distância do colo do dente até a borda incisal (Figura 2) e foi mensurada (Figura 3) através de um paquímetro digital (marca Mitutoyo, modelo 500-144B, com capacidade de mensuração de 150mm e exatidão de 0,03mm). Para auxiliar na visualização do colo dos centrais, foi utilizada uma lente de pala (Head Magnifying Glass), com o aumento de 1,8X, durante a medida da altura.

Cada incisivo central de cada modelo teve a sua altura mensurada por três vezes e uma média aritmética das três mensurações foi calculada. As médias obtidas dos seis incisivos centrais foram submetidas a uma nova média aritmética, fornecendo assim um valor final para a altura do incisivo central do modelo mensurado.

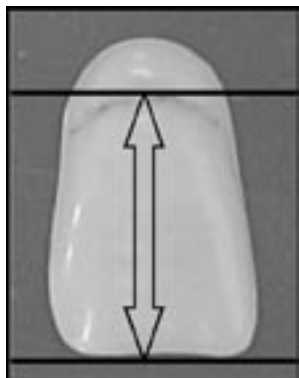


FIGURA 2- Região de posicionamento do paquímetro para a mensuração da altura do dente

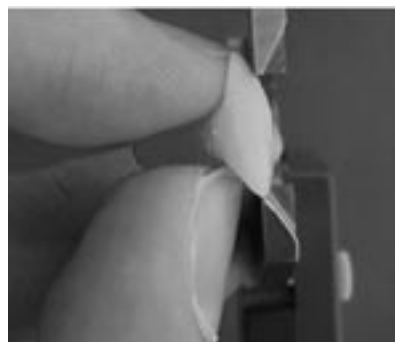


FIGURA 3 – Mensuração da altura dos incisivos centrais

A mesma metodologia utilizada para a mensuração da altura dos incisivos centrais foi utilizada para a mensuração da largura dos mesmos, porém não existiu a necessidade da lente de pala. Para a obtenção das medidas, o longo eixo do dente foi mantido paralelo às hastes de mensuração do paquímetro (Figura 4).

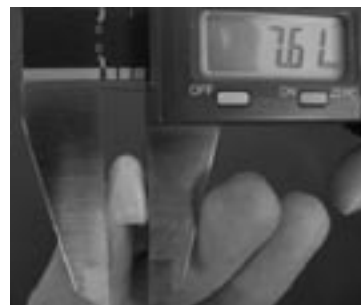


FIGURA 4 - Mensuração da largura dos dentes artificiais

Para cada marca comercial de dentes artificiais, foi obtido um grupo de dados amostrais relativo à altura dos incisivos centrais e um grupo de dados amostrais relativo à largura dos incisivos centrais. A média de cada um desses grupos foi comparada, pelo teste t de Student ($\alpha=0,05$), com o valor informado pelo fabricante.

Experimento 2

A largura dos dentes anteriores superiores dos modelos com mesma denominação, de ambos os fabricantes (modelos 2D, 3D, 133, 3M, 2N, 3N, 2P, 3P, A23, A25, A26, 263, 264, 266) foi mensurada de maneira semelhante à utilizada para a mensuração da largura dos incisivos centrais no experimento 1 (Figura 4).

Para tanto, foram utilizadas três cartelas de cada modelo, para cada fabricante. Dessa maneira, tivemos três caninos direitos (conjunto 1), três incisivos laterais direitos (conjunto 2), três incisivos centrais direitos (conjunto 3), três incisivos centrais esquerdos (conjunto 4), três incisivos laterais esquerdos (conjunto 5) e três caninos esquerdos (conjunto 6), de cada modelo, para cada fabricante.

Cada dente teve a largura mensurada por três vezes e uma média aritmética dessas mensurações foi calculada. As três médias assim obtidas para cada conjunto foram submetidas a uma nova média aritmética, fornecendo a média final da largura do dente em questão. A largura dos seis dentes anteriores superiores em linha reta, de cada modelo, foi o somatório das médias finais dos conjuntos 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

Para cada marca comercial, foi obtido um grupo de dados amostrais relativo à largura em linha reta dos dentes anteriores superiores. A análise estatística utilizada foi o teste t de Student ($\alpha=0,05$), pretendendo-se verificar a hipótese de que a largura dos seis dentes anteriores superiores em linha reta é igual entre os modelos similares das marcas comerciais em questão.

RESULTADOS

Experimento 1

As médias das mensurações dos incisivos centrais de cada modelo, bem como os valores informados pelos fabricantes, estão descritos na Tabela 2 (Trubyte Biotone) e na Tabela 3 (Vipi Dent).

Tabela 2 – Médias das mensurações e valores informados pelos fabricantes (em mm) para largura e altura dos incisivos centrais da marca Trubyte Biotone

Modelo	Largura Mensurada	Largura Informada	Altura Mensurada	Altura Informada
2D	7,71	7,75	9,17	9,50
3D	8,15	8,00	9,07	9,25
133	7,59	7,50	8,68	8,75
3M	7,14	7,00	9,12	9,00
2N	7,59	7,50	10,02	10,25
3N	8,11	8,00	10,04	10,00
2P	8,61	8,50	10,91	11,25
3P	8,78	8,50	10,63	10,50
A23	7,23	7,25	8,61	9,00
A25	8,59	8,50	9,34	9,50
A26	9,10	9,00	9,45	9,75
263	7,68	7,50	9,76	10,00
264	8,26	8,00	10,60	10,75
266	9,13	9,00	11,85	12,00
C1	6,66	7,00	8,00	8,00
1N	8,19	8,25	9,88	9,75
3B	7,04	7,25	7,85	8,00
135	8,65	8,75	9,91	10,00
4H	8,60	8,75	10,06	10,25
Média	8,04	8,00	9,63	9,76
Desv. Pad.	0,72	0,66	1,00	1,01

Tabela 3 – Médias das mensurações e valores informados pelos fabricantes (em mm) para largura e altura dos incisivos centrais da marca Vipi Dent

Modelo	Largura Mensurada	Largura Informada	Altura Mensurada	Altura Informada
2D	7,57	7,75	9,29	9,50
3D	7,76	8,00	8,96	9,25
133	7,63	7,50	9,22	8,75
3M	6,91	7,00	9,08	9,00
2N	7,35	7,50	9,96	10,25
3N	7,74	8,00	9,94	10,00
2P	8,10	8,50	11,00	11,25
3P	8,37	8,50	10,83	10,50
A23	7,02	7,25	8,61	9,00
A25	8,16	8,50	9,27	9,50
A26	8,79	9,00	9,93	9,75
263	7,30	7,50	9,80	10,00
264	7,82	8,00	10,44	10,75
266	8,86	9,00	11,99	12,00
1D	6,58	7,00	7,99	8,00
38	9,33	9,20	11,30	12,00
Média	7,83	8,01	9,85	9,97
Desv. Pad.	0,75	0,71	1,06	1,13

As médias das larguras mensuradas e das larguras informadas foram, respectivamente, para os Trubyte Biotone, $8,04 \pm 0,72$ mm e $8,00 \pm 0,66$ mm e, para os Vipi Dent, $7,83 \pm 0,75$ mm e $8,01 \pm 0,71$ mm. As médias das alturas mensuradas e informadas foram, respectivamente, para os Trubyte Biotone, $9,63 \pm 1,00$ mm e $9,76 \pm 1,01$ mm e, para os Vipi Dent, $9,85 \pm 1,06$ mm e $9,97 \pm 1,13$ mm.

Aos dados constantes nas Tabelas 2 e 3, testou-se a hipótese (teste t-Student) de que os incisivos centrais produzidos pelos fabricantes têm a mesma largura e altura do valor informado nas tabelas de modelos.

Para a marca Trubyte Biotone ($n=19$), tanto a largura ($t_0=0,1902$) como a altura ($t_0=0,4150$), apre-

sentaram valores mensurados, em média, semelhantes aos informados pelo fabricante. E, para a marca Vipi Dent ($n=16$), tanto a largura ($t_0=0,6843$) como a altura ($t_0=0,3057$), também, apresentaram valores mensurados, em média, semelhantes aos informados pelo fabricante.

Experimento 2

Os somatórios das larguras médias dos seis dentes anteriores superiores dos modelos similares (representativos da largura em linha reta dos dentes anteriores, de cada modelo), de ambas as marcas comerciais, estão descritos na Tabela 4.

Tabela 4 – Somatórios das larguras médias dos seis dentes anteriores superiores dos modelos similares das marcas Vipi Dent e Trubyte Biotone

Modelos Similares	Trubyte Biotone	Vipi Dent
2D	42,26	39,81
3D	43,60	41,23
133	43,06	40,25
3M	39,20	37,19
2N	43,05	39,56
3N	44,91	41,94
2P	46,46	44,11
3P	49,90	46,80
A23	41,37	38,92
A25	46,26	43,56
A26	46,90	44,22
263	42,57	40,28
264	45,22	41,87
266	50,73	48,48
Média	44,68	42,02
Desvio Padrão	3,19	3,12

As médias dos somatórios obtidas para as marcas Trubyte Biotone (n=14) e Vipi Dent (n=14) foram, respectivamente, $44,68 \pm 3,19$ mm e $42,02 \pm 3,12$ mm.

Aos dados constantes na Tabela 4, procurou-se testar a hipótese de que os modelos similares de dentes anteriores superiores, das duas marcas, possuem larguras em linha reta semelhantes.

O teste t-Student levou a $t_0 = 2,2300$, indicando que existe diferença estatística significativa, na largura em linha reta dos dentes anteriores superiores, entre os modelos similares das duas marcas. Os Trubyte Biotone se mostraram maiores do que os Vipi Dent.

DISCUSSÃO

Antes da discussão dos resultados, é importante relatar que, no transcorrer dessa pesquisa, a Dentsply Indústria e Comércio Ltda modificou a tabela dos dentes Trubyte Biotone, reduzindo o número de modelos disponíveis. Esse fato não inviabiliza esse

estudo, pois, dos quatorze modelos similares aos da Vipi Dent existentes, apenas o modelo 133 deixou de ser produzido.

No experimento 1, as médias das larguras mensuradas e informadas foram, respectivamente, para os Trubyte Biotone, $8,04 \pm 0,72$ mm e $8,00 \pm 0,66$ mm e, para os Vipi Dent, $7,83 \pm 0,75$ mm e $8,01 \pm 0,71$ mm. Já as médias das alturas mensuradas e informadas foram, respectivamente, para os Trubyte Biotone, $9,63 \pm 1,00$ mm e $9,76 \pm 1,01$ mm e, para os Vipi Dent, $9,85 \pm 1,06$ mm e $9,97 \pm 1,13$ mm.

A análise desses resultados demonstrou que, para as duas marcas comerciais envolvidas nesse estudo, o tamanho dos incisivos centrais (altura e largura) informado pelos fabricantes, nas tabelas de modelos, não difere estatisticamente do tamanho mensurado.

Esse fato indica que as informações prestadas pelos fabricantes, em suas tabelas de modelos, com relação aos incisivos centrais, são confiáveis, diferentemente do que sugere a inspeção visual dos dentes

de resina em si, entre modelos similares, das marcas comerciais estudadas.

Seria de interesse, frente à significância clínica da inspeção visual dos dentes de resina, que se estudasse também as informações dos fabricantes relativas à largura dos seis dentes anteriores superiores em curva. Entretanto, esse estudo não é possível, tendo em vista que essa curva é definida pelos fabricantes e não pode ser convenientemente reproduzida. Assim, decidiu-se comparar, no experimento 2, a igualdade da largura em linha reta dos dentes anteriores superiores, representada pelo somatório das larguras médias dos dentes em questão, entre modelos de mesma denominação, produzidos pelas marcas comerciais Trubyte Biotone e Vipi Dent.

No experimento 2, as médias dos somatórios das larguras dos dentes anteriores superiores obtidas para as marcas Trubyte Biotone e Vipi Dent foram, respectivamente, $44,68 \pm 3,19$ mm e $42,02 \pm 3,12$ mm.

A análise desses resultados demonstrou que a largura em linha reta dos dentes anteriores superiores difere estatisticamente, entre os modelos similares das duas marcas, sendo os Vipi Dent menores que os Trubyte Biotone.

Esse fato tem grande significância clínica, levando em consideração não ser indiferente a utilização de modelos de mesma denominação de um ou de outro fabricante. Apesar de pequena, a diferença visualmente percebida é real.

CONCLUSÃO

Se o cirurgião dentista estiver considerando a possibilidade de utilização das marcas comerciais estudadas, quando da seleção de dentes artificiais para um paciente, deve avaliar o fato de que, apesar das tabelas indicarem o mesmo tamanho para modelos com denominação igual, os da Vipi Dent são menores que os da Trubyte Biotone.

ABSTRACT

Artificial teeth mould charts of the trademarks Trubyte Biotone (TB) and Vipi Dent (VD) have fourteen similar moulds of maxillary anterior teeth. The objectives of this study were (1) to compare the size of central incisors (CIs) made with the size informed by the manufactures and (2) to compare the width of the six maxillary anterior teeth on a straight line (WMAT) between similar moulds of the manufactures. Teeth were obtained in the market and a digital caliper was used for the measurements (mm). At experiment one, for each trademark, the height and width of the CIs were measured and the data of each dimension were compared by t test with the values informed in the mould chart. For TB (n=19), the mean width measured and informed by manufacturer were respectively $8,04 \pm 0,72$ and $8,00 \pm 0,66$ and the mean height $9,63 \pm 1,00$ and $9,76 \pm 1,01$. For VD (n=16), the mean width measured and informed were respectively $7,83 \pm 0,75$ and $8,01 \pm 0,71$ and the mean height $9,85 \pm 1,06$ and $9,97 \pm 1,13$. There was not statistically significant difference for the studied dimensions of booth trademarks. At experiment two, for both trademarks, the WMAT of similar moulds (n=14) were measured and the data were compared between the trademarks by t test. The mean WMAT obtained for TB and VD were respectively $44,68 \pm 3,19$ and $42,02 \pm 3,12$ and were statistically different. Conclusion: Despite the mould charts of the studied trademarks indicate same size to similar moulds, the VD teeth are smaller than the TB teeth.

UNITERMS

Tooth, artificial; denture, complete; esthetics, comparative study

REFERÊNCIAS

1. Fenton AH, Lang BR. Selecting and arranging prosthetic teeth. in: Zarb GA, Bolender CL, Carlsson GE. Boucher's prosthodontic treatment for edentulous patients. St. Louis: Mosby; 1997. p. 231-61.
2. Frossard M. Estudo da determinação da largura dos dentes ântero-superiores em algumas técnicas de seleção de dentes artificiais. [Tese de Doutorado]Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, 1994.
3. Keng SB, Foong KWC. Maxillary arch and central incisor dimensions of an ethnic Chinese population in relation to complete prosthodontics. *Int Dent J.* 1996 Apr.; 46 (2): 103-7.
4. Lavere AM, Marcroft KR, Smith RC, Sarka RJ. Denture tooth selection: size matching of natural anterior tooth width with artificial denture teeth. *J prosthet Dent.* 1994 Oct.; 72 (4): 381-4.
5. Mavroskoufis F, Ritchie GM. The face-form as a guide for the selection of maxillary central incisors. *J prosthet Dent.* 1980 May; 43 (5): 501-5.
6. Mavroskoufis F, Ritchie GM. Variation in size and form between left and right maxillary central incisor teeth. *J prosthet Dent.* 1980 Mar.; 43 (3): 254-7.
7. Mavroskoufis F, Ritchie GM. Nasal width and incisive papilla as guides for the selection and arrangement of maxillary anterior teeth. *J prosthet Dent.* 1981 June; 45 (6): 592-7.
8. Mollo Jr. FA, Nogueira SS, Arioli Filho JN, Varjao FM, Zuim K. Análise da cor dos dentes naturais em pacientes idosos. *Rev Gaúcha Odontol.* 2001 abr./jun.; 49 (2): 108-11.
9. Nogueira SS, Mollo SHB, Mollo Jr. FA. Relação cor da pele-cor dos dentes em pacientes dentados naturais. *Rev Assoc Paul Cir Dent.* 1996 mar./abr.; 50 (2): 127-30.
10. Rahn AO, Heartwell Jr. CM. Textbook of complete dentures. Media: Williams & Wilkins; 1993.
11. Russi S, Lombardo JG, Compagnoni MA, Nogueira SS. Avaliação clínica de dois métodos de seleção de cor dos dentes artificiais em desdentados totais bi-maxilares. *Rev Assoc Paul Cir Dent.* 1990 set./out.; 44 (5): 275-7.
12. Sellen PN, Jagger DC, Harrison A. Methods used to select artificial anterior teeth for the edentulous patient: a historical overview. *Int J Prosthodont.* 1999 Jan./Feb.; 12 (1): 51-8.
13. Tamaki ST. A seleção dos dentes artificiais baseada na papila incisiva. *Estomatol Cult.* 1968 jul./dez.; 2 (2): 93-100.

Recebido em: 06/05/05

Aprovado em: 20/09/05

Sergio Sualdini Nogueira
Rua Humaitá, 1680
CEP 14801-903 – Araraquara – SP
Fone: (16) 33016414
Telefax: (16) 33016406
nogueira@foar.unesp.br